



Solidariedade com os Trabalhadores e o Povo Brasileiro

Queridas e Queridos Camaradas,

Foi com preocupação e tristeza que acompanhámos a eleição do candidato de extrema-direita, Jair Bolsonaro, em 28 de Outubro. Este resultado é a consumação do golpe de Estado iniciado em 2016, que destituiu a Presidente Dilma Rousseff e levou à prisão, sem provas, o Ex-Presidente Lula da Silva com o único objectivo de impedir a sua candidatura. Pouco a pouco o golpe institucional foi-se afirmando nas mais variadas formas, incluindo no poder judicial, permitindo uma campanha extremamente desigual e agressiva, demagógica e caluniosa por parte do candidato de extrema-direita e dos seus apoiantes, expressa em agressões físicas e verbais e intimidação.

Em todo este percurso, os trabalhadores e o povo brasileiro manifestaram a sua forte determinação de luta na defesa dos direitos sociais e laborais alcançados ao longo dos governos de Lula e Dilma, por Serviços Públicos de qualidade para todos, contra as privatizações e a venda do país ao estrangeiro.

Ao longo deste percurso criaram-se laços de grande consciência antifascista e de cooperação entre as várias organizações e grupos verdadeiramente democráticos e progressistas que, embora em tão difíceis condições, garantiram a importante votação de mais de 47 milhões de votos à candidatura de Fernando Haddad e Manuela d'Ávila.

O STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local de Portugal, saúda todos os homens e mulheres, trabalhadoras e trabalhadores, que com muita coragem e determinação foram capazes de se unir na defesa das conquistas dos direitos laborais e sociais, da democracia, da igualdade de direitos e de oportunidades.

Convosco gritamos: **Ditadura Não, Fascismo Nunca Mais!**

Estamos certos de que os trabalhadores e o povo, as forças progressistas, democráticas e patrióticas serão capazes de resistir e de se organizar na unidade de acção na defesa destes ideais, pela justiça e pela paz, pelos direitos das minorias e de todo o povo brasileiro.

Instamos a comunidade internacional a estar atenta e a exigir, como faz questão de o fazer relativamente a outros países da América Latina, o respeito pelos direitos humanos por parte do novo governo brasileiro.

Ao vosso lado estamos nesta caminhada, com determinação, fraternalmente e com toda a nossa solidariedade.

Vivam os Trabalhadores e o Povo Brasileiro!

Unidade e Luta!

Estamos Juntos!

A Direcção Nacional do STAL

Lisboa, 31 de Outubro de 2018